



**Nota técnica 02/2019-CRS - Concurso nº 0918 – Concurso público para provimento de cargo no Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), para o ano de 2019 (QOS/2019)**

Visando melhor compreensão das questões recorridas pelos candidatos do QOS 2019, **Edital DRH/CRS n. 09/2018, de 06 de setembro de 2018**, apresentamos o embasamento legal para as questões das provas, conforme quadro abaixo:

PORTUGUÊS		
QUESTÃO	PARECER DA COMISSÃO	JUSTIFICATIVA / EMBASAMENTO LEGAL
<p><b>1ª QUESTÃO</b> – Os textos I e II se aproximam uma vez que abordam a questão da deficiência do registro escrito da Língua Portuguesa pelos jovens. A frase do texto I, “A regreção da redassão”, que confirma essa ideia é:</p> <p>A.( ) “[...] Fica mais fácil ouvi-lo no meu gravador.” B.( ) <b>“O estudante brasileiro não sabe escrever.”</b> C.( ) “[...] Não dá para resumir tudo isso em cinco linhas?” D.( ) “[...] A falha é do ensino.”</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>a) Frase dita por uma “senhorita” no imaginário do cronista-narrador e que não confirma a ideia de que o jovem não sabe escrever. b) <b>Frase ouvida pelo cronista-narrador de um educador confirma a ideia de que o jovem brasileiro não sabe escrever. 10º parágrafo do texto.</b> c) Frase dita por um “senhor” no imaginário do cronista-narrador e que não confirma a ideia de que o jovem não sabe escrever. d) Frase dita pelo cronista-narrador à senhora que havia telefonado para ele e que não confirma a ideia de que o jovem não sabe escrever.</p>
<p><b>2ª QUESTÃO</b> – Observe o título do texto I “A regreção da redassão”. O autor troca as últimas sílabas das palavras com a intenção de:</p> <p>A.( ) Desmistificar as convenções ortográficas, comprovando que regras e normas são apropriadas e usadas apenas pelos detentores do saber. B.( ) <b>Instaurar o humor e antecipar a crítica à má qualidade do ensino no país.</b> C.( ) Propor, já no título, o início da reflexão relacionada aos fatores determinantes da dificuldade de representação do pensamento por meio da escrita.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>a) O objetivo do cronista não é desmistificar as convenções ortográficas nem comprovar que regras e normas são apropriadas e usadas apenas pelos detentores do saber. As convenções ortográficas, as regras e normas são ensinadas e trabalhadas na escola e só aqueles que têm acesso ao ensino poderão apropriá-las e saberão usá-las. O objetivo do cronista não é abordar questões sociais nem desmitificar convenções ortográficas. O objetivo do autor é criticar o ensino da Língua Portuguesa, na época da restauração do ensino técnico, no Brasil.</p>

<p>D.( ) Levar o leitor a refletir sobre a materialidade da língua, evidenciando que inadequações ortográficas não comprometem o sentido e a comunicação.</p>		<p>b) A crônica de Carlos Eduardo Novaes tem como enredo a conversa entre duas pessoas, uma senhora e o próprio cronista-narrador, cujo objetivo é criticar a instrução e o ensino do país, no momento em que o texto foi escrito. A reestruturação, na época em que a crônica foi escrita, da Lei de Diretrizes e Bases 5.692/17, dentre outros aspectos, instaurara a qualificação para o trabalho, exigindo educação mais técnica. O ensino técnico foi priorizado e, conseqüentemente, os alunos liam menos e não desenvolviam habilidades necessárias à boa redação. No título da crônica, “A regreção da redassão”, a troca das letras nas sílabas finais (SS por Ç e Ç por SS) mostra, com humor, essa dificuldade dos alunos/jovens em relação à escrita. Os desvios ortográficos cometidos pelo autor tem como propósito instaurar o humor e antecipar a crítica à má qualidade do ensino no país, na época.</p> <p>c) Os alunos, segundo o cronista e os interlocutores do texto, não sabem escrever ou escrevem mal. Apresentam dificuldades e não conseguem representar o pensamento por meio da escrita. Contudo, o objetivo do autor não é propor, já no título, a reflexão sobre os <b>fatores</b> e as <b>causas</b> determinantes dessa dificuldade. O objetivo é propor uma reflexão a respeito do mau exercício de uma das principais funções das instituições de ensino: ensinar a Língua Portuguesa, ensinar a escrever bem.</p> <p>d) O autor tem como objetivo denunciar, levar o leitor à reflexão: os alunos e os jovens escrevem mal, logo o problema está relacionado ao ensino da Língua Portuguesa. O ensino técnico, na época, focava a prática, em prejuízo do aprendizado teórico-cultural, ocasionando o declínio do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa</p>
<p><b>3ª QUESTÃO</b> – Em relação ao texto II, é <b>CORRETO</b> afirmar que:</p> <p><b>A.( ) Há erros ortográficos na fala da filha adolescente.</b>  B.( ) Há somente transgressões da norma culta na fala da filha adolescente.</p>		<p>a) Em rigor, ninguém comete ERRO em língua, exceto nos casos de ortografia. E na fala da personagem há erros ortográficos</p> <p>b) Há erros ortográficos e transgressões da norma culta em relação à falta de pontuação nas falas da filha adolescente.</p>

<p>C. ( ) Não há erros ortográficos porque se trata de internetês.  D. ( ) Não há possibilidade de comunicação entre a mãe e a filha.</p>		<p>c) Internetês é um <u>neologismo</u> (de: <u>Internet</u> + <u>sufixo-ês</u>) que designa a linguagem utilizada no meio virtual, em que "as palavras foram abreviadas até o ponto de se transformarem em uma única expressão, duas ou no máximo cinco letras", onde há "um desmoronamento da pontuação e da acentuação", pelo uso da <u>fonética</u> em detrimento da <u>etimologia</u>, com uso restrito de caracteres e desrespeito às normas <u>gramaticais</u>. Independente das características do internetês, há erros ortográficos na fala da filha adolescente.</p> <p>d) Apesar das transgressões à norma culta, a fala da filha adolescente é compreendida pela mãe dela. Há comunicação (troca, entendimento, compreensão).</p>
<p><b>5ª QUESTÃO</b> – O efeito de humor, no trecho transcrito do texto II, foi provocado, sobretudo pelo diálogo entre mãe e filha usando, testando um canal, um suporte de comunicação, fato característico da função:</p> <p>A. ( ) Referencial.  B. ( ) Metalinguística.  <b>C. ( ) Fática.</b>  D. ( ) Conativa.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>Os candidatos pedem anulação da questão 5, pois alega que o item 6 do programa de matérias da prova de língua Portuguesa, funções de linguagem na comunicação, não está dentro do conteúdo da referência, o que induziu a candidata a estudar apenas pela bibliografia indicada.</p> <p>Considerando que no edital o programa de matérias da prova de <b>língua portuguesa</b> tem a previsão dos conteúdos descritos abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adequação conceitual.</li> <li>2. Pertinência, relevância e articulação dos argumentos.</li> <li>3. Seleção vocabular.</li> <li>4. Estudo e interpretação de textos de conteúdo literário ou informativo.</li> <li>5. Linguagem: como instrumento de ação e interação presente em todas as atividades humanas, considerações acerca do léxico em uso, com observância aos critérios de emprego das variedades de língua padrão e não padrão.</li> <li><b>6. Funções da linguagem na comunicação.</b></li> <li>7. Ortografia e acentuação gráfica, conforme o novo acordo ortográfico.</li> <li>8. Notações léxicas: divisão silábica, emprego do til e do hífen.</li> <li>9. Pontuação.</li> <li>10. Concordância verbal e nominal.</li> </ol>

		<p>11. Emprego dos pronomes.  12. Uso das locuções prepositivas.  13. Crase.  14. Uso das conjunções.  15. Emprego dos advérbios.  16. Figuras de linguagem.</p> <p>Havendo previsão de determinado conteúdo no <b>programa de matérias da prova de Português</b>, esse conteúdo será cobrado na prova, independente da bibliografia, assim, o candidato, para realização da avaliação, deverá ter conhecimento dos assuntos elencados pela banca, além dos conhecimentos disponibilizados pela bibliografia.</p>
<p><b>8ª QUESTÃO</b> – Marque a alternativa em que a figura de linguagem está, <b>CORRETAMENTE</b>, identificada, nas frases transcritas do texto I.</p> <p>A.( ) “Semana passada recebi um telefonema de uma senhora que me deixou surpreso.” (Metáfora).  B.( ) “Não coloco vírgulas e nunca sei onde botar os acentos.” (Prosopopeia).  C.( ) “Ninguém faz mais diário, ninguém escreve em porta de banheiros, em muros, em paredes.” (Catacrese).  D.( ) <b>“A culpa não é deles. A falha é do ensino.” (Metonímia).</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>A candidata pede recurso na questão, pois alega que na bibliografia do edital não consta a figura de construção catacrese, e que a ausência dessa definição prejudicou seu desempenho na resolução da questão.</p> <p>Conforme Cegalla 2009, “<i>Figuras de linguagem</i>, também chamadas <i>figuras de estilo</i>, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar à expressão mais força e colorido, intensidade e beleza” (CEGALLA, 2009, p.614 ).</p> <p>A <i>catacrese</i>, por não ter colorido nem força expressiva especial, não é figura de estilo, é palavra ou expressão usada com seu significado original transposto ou adulterado: <i>embarcar</i> num trem, <i>ficar a cavalo</i> sobre um muro, <i>enterrar-se</i> um espinho no pé, <i>tapar a boca dos poços</i>, <i>mesa de pés torneados</i>, <i>afiar os dentes da serra</i>, etc (CEGALLA, 2009, p. 615 ).</p> <p>Portanto, a bibliografia explica, de modo claro, o que seria a Catacrese, inviabilizando a solicitação da candidata quanto ao recurso</p>

**9ª QUESTÃO** – Leia, atentamente, o texto abaixo, tirinha de Grump – Orlandeli.



Fonte: <http://www.orlandeli.com.br/novo/wordpress/index.php/category/grump>. Acesso em 30/09/2018.

Analise as frases da fala do tio, transcritas do primeiro quadrinho da tirinha de Grump. Em seguida, responda à questão proposta. “Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.” Considerando o contexto de comunicação, os interlocutores e o sujeito simples “molecada”, explícito na primeira oração, a adequação das frases, obedecendo às normas de concordância verbal, seria:

- A. ( ) Pra essa molecada é moleza. Está aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.
- B. ( ) Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não têm os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.
- C. ( ) Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não têm os vícios da gente, que usamos as antigas regras fazem tempo.
- D. ( ) Pra essa molecada é moleza. Está aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usam as antigas regras faz tempo.

## RECURSOS INDEFERIDOS

Considerando que as figuras de palavras, ou *figuras de estilo*, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar à expressão mais força e colorido, intensidade e Beleza (CEGALLA, 2009, p. 614).

Considerando que as figuras construção ou figuras de sintaxe são construções que se afastam das estruturas regulares, da norma/ lei da língua, ou comuns e que visam transmitir à frase mais concisão, expressividade ou elegância (CEGALLA, 2009, p. 620).

Considerando que as figuras de pensamento são processos estilísticos que se realizam na esfera do pensamento, no âmbito da frase. Nelas intervêm fortemente a emoção, o sentimento, a paixão (CEGALLA, 2009, p. 626).

As Figuras explicitadas compõem a Estilística, cuja análise se refere apenas para obras literárias clássicas, como pode ser constatado nos exemplos da gramática disponibilizada como referência bibliográfica do edital. Autores renomados podem utilizar de estilo de escritas próprio, devido à licença poética perante a norma prevista nas gramáticas tradicionais autorizadas pela Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB).

Portanto, como a norma e a arte não coexistem. No padrão formal de utilização da língua, não há previsão da Silepse nas regras de Concordância da Sintaxe do Português.

O enunciado da questão recorrida faz referência à sintaxe da língua quando propõe: “Considerando... o sujeito simples “*molecada*”, explícito na primeira oração, a adequação das frases, obedecendo às normas de concordância verbal..” Logo, fica claro que a questão não está relacionada à Fonética, Morfologia, Semântica, tampouco à Estilística (área de estudo da silepse) inviabilizando a solicitação do candidato quanto ao recurso.

Outra candidata alega que o termo “molecada” é um substantivo coletivo e, por isso, conforme a bibliografia apresentada se estiver distanciado do verbo poderá ser apresentado tanto no singular como no plural.

Como a questão é um caso de Concordância Verbal, conforme Cegalla (2009, p.450), “O sujeito sendo

		<p>simples, com ele concordará o verbo em número e pessoa” (CEGALLA, 2009, p.450)  Ainda, para Cegalla (2009, p. 455) quando for o caso de sujeito coletivo, o verbo concordará no singular com o sujeito coletivo no singular. Exemplos:</p> <p>A multidão <b>vociferava</b> ameaças.  O exército dos aliados <b>desembarcou</b> no sul da Itália.  Uma junta de bois <b>tirou</b> o automóvel do atoleiro.  Um bloco de foliões <b>animava</b> o centro da cidade.  "Uma porção de índios <b>surgiu</b> do meio das árvores e nos <b>rodeou.</b>" (EDY LIMA)  "Surpreendemos uma vara de porcos que <b>atravessava</b> o rio a nado." (Gr\STÃO (RULS)  "... o bando dos guerreiros tabajara que <b>fugia</b> em nuvem negra de pó." José DE ALENCAR)  "Um grupo de rapazes <b>sentara-se</b> ali ao lado." (FERNANDO NAMORA)</p> <p>Em Cegalla (2009, p. 131 -134), bibliografia de referência do edital, não há a previsão de “molecada” na lista dos Substantivos Coletivos, nem na bibliografia apresentada pela candidata no anexo do seu recurso. Portanto, não há embasamento para troca das alternativas, como solicitado pela candidata.</p>
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
<p><b>12ª QUESTÃO</b> – Considerando as disposições trazidas pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e pela Lei nº 9.455/97, a qual dispõe sobre os crimes de tortura, marque a alternativa <b>INCORRETA</b>:</p> <p>A.( ) A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, por eles respondendo os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.</p> <p><b>B.( ) É suficiente para que ocorra o crime de tortura constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental.</b></p> <p>C.( ) Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>A recorrente, em síntese, alega que a alternativa “A” estaria incorreta, pois o texto legal inclui os mandantes, e que, desta forma, não estaria “em total concordância com inciso XLIII do Art. 5º da CF\88”, pois estatia faltando incluir os mandantes.</p> <p>A ausência da sujeição dos Mandantes no texto da questão não a torna incorreta. A alternativa não pediu ao candidato o texto constitucional transcrito e sim, cobrou conhecimento sobre ele.</p> <p>O texto constitucional prevê que quem responde pelos crimes, são os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.</p> <p>Nesse ponto, fica evidente, que todos os sujeitos elencados respondem pela prática de tortura.</p> <p>É evidente que, os mandantes respondem; os executores</p>

D.( ) A condenação pelo crime de tortura acarretará a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.

respondem; os que se omitem respondem. Porém, a ausência de um deles, não tira a responsabilidade do outro.

Desta forma, a alternativa, não se torna incorreta por não contemplar “Os Mandantes”, afinal, todos os elementos constitutivos da alternativa estão corretos.

Outra recorrente, em síntese, alega que a alternativa “A” estaria incorreta, pois a legislação não trata de possibilidade e sim um dever. Alega ainda, que a Alternativa “B” não estaria incorreta, pois a estaria apenas incompleta.

A questão está clara em delimitar o alcance da questão, que é o texto constitucional e a lei 9.455/97 e a alternativa A está em conformidade com o inciso XLIII do Art. 5º da CF\88.

A incompletude da alternativa B a torna falsa, na medida em que se inicia pelo termo “suficiente”.

A alternativa “A” está em conformidade com o texto constitucional, inciso XLIII do Art. 5º. A argumentação de que se trata de um poder dever não encontra consistência no caso in concreto, pois na semântica do texto, a expressão “quem podendo” não é a uma faculdade e sim a real possibilidade.

Já a alternativa “B”, a ausência de condutas elementares do tipo, quais sejam, “com o fim de obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa” ou “para provocar ação ou omissão de natureza criminosa” ou “em razão de discriminação racial ou religiosa”, desqualifica a tortura.

Outra recorrente, em síntese, alega que a alternativa “A” estaria incorreta, o crime na modalidade omitente não seria equiparado a crime hediondo e não teria restrições a graça, anistia e fiança, além ter pena de detenção, sujeito então a graça, anistia.

A questão está clara em delimitar o alcance da questão, que é o texto constitucional e a lei 9.455/97 e a alternativa A está em conformidade com o inciso XLIII do Art. 5º da CF\88.

A alternativa “A” traz afirmações em conformidade com o inciso XLIII do Art. 5º da CF\88. As questões de execução penal, e definição de equiparação a crimes hediondos,

		não foram objetos da questão. E o texto constitucional é claro em afirmar que “ <b>a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura</b> , o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, <b>por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem</b> ”.
<b>ANESTESIOLOGIA</b>		
<p><b>28ª QUESTÃO</b> - Sobre os anestésicos voláteis é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p>A.( ) O desflurano tem a maior solubilidade sangue/gás dentre os anestésicos volatéis potentes, permitindo um despertar rápido mesmo em procedimentos cirúrgicos prolongados e pacientes obesos.</p> <p>B.( ) O sevoflurano não se decompõe em monóxido de carbono ou em absorvedores secos de dióxido de carbono. Ao contrário, é degradado em um haloide vinílico (composto A), que apresenta toxicidade hepática em ratos.</p> <p>C.( ) A dilatação coronariana é uma característica do isoflurano, sendo que em pacientes portadores de doença arterial coronariana esse efeito é desejável, reduzindo a possibilidade de eventos isquêmicos.</p> <p><b>D.( ) Em comparação com o isoflurano, o sevoflurano é menos solúvel no sangue e nos tecidos, é menos potente e não possui propriedades vasodilatadoras coronarianas.</b></p>	<b>QUESTÃO ANULADA</b>	<p>Em síntese, o candidato pede a anulação da questão número 28 por não haver alternativa correta.</p> <p>Alega que, de acordo com a bibliografia referenciada (Tratado de Anestesiologia SAESP 8ª edição volumes 1 e 2, Editora Atheneu, 2017 – Pag. 565.) “O Sevoflurano é um vasodilatador coronariano menos potente que o Isoflurano”. Portanto, o Sevoflurano não é isento de propriedades vasodilatadoras coronarianas. Isso torna a alternativa D incorreta.</p> <p>Razão procedente, de acordo com as alegações do candidato e bibliografia referenciada no edital desse concurso. O Tratado de Anestesiologia SAESP 8ª edição volumes 1 e 2, Editora Atheneu, 2017 – Pag. 565, versa que o Sevoflurano é um vasodilatador coronariano menos potente que o Isoflurano. Portanto, a afirmativa D torna-se incorreta.</p>
<p><b>31ª QUESTÃO</b> - Paciente 70 anos, diabético, com taxa de filtração glomerular estimada de 40 ml/min. Será submetido a angioplastia de membro inferior. Faz uso domiciliar de metformina e insulina NPH. Quanto ao manejo do hipoglicemiante oral no período perioperatório é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p>A.( ) A metformina deve ser suspensa 48 horas antes da cirurgia e só deve retornar após a alta hospitalar.</p> <p>B.( ) A metformina pode ser usada normalmente do dia da cirurgia e deve ser suspensa no período de internação hospitalar durante o pós-operatório.</p> <p><b>C.( ) A metformina deve ser suspensa no dia da cirurgia e nas 48 primeiras horas do período pós-operatório.</b></p>	<b>QUESTÃO ANULADA</b>	<p>Em síntese, o candidato solicita a anulação da questão de número 31, por não haver alternativa correta.</p> <p>Razão procedente, de acordo com as alegações do candidato e bibliografia referenciada no edital desse concurso. O Tratado de Anestesiologia SAESP 8ª edição volume 1, Editora Atheneu, 2017, pag. 1237, versa que as biguanidas, grupo de drogas do qual a Metformina faz parte, devem ser idealmente suspensas 24 a 48h antes do procedimento cirúrgico. Portanto, a alternativa dada como resposta ( alternativa C) torna-se incorreta.</p>



<p>D.( ) Não necessita de suspensão.</p>		<p>Pedido de anulação da questão 31 deferido, por não haver alternativa possível como resposta na referida questão. Em concordância com a referência bibliográfica contida no edital deste concurso e apresentada, em anexo, pelo candidato.</p>
<b>CIRURGIA PEDIÁTRICA</b>		
<p><b>18ª QUESTÃO</b> - Com relação à hérnia diafragmática é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p><b>A.( ) O tratamento cirúrgico não é uma emergência cirúrgica, exceto em casos com desvio intenso do mediastino ou em casos de síndrome de oclusão da veia cava superior.</b></p> <p>B.( ) O dado de maior impacto nos índices de mortalidade de recém nascido com hérnia diafragmática é a presença ou não de outras malformações associadas; recém-nascidos portadores de anomalias cardíacas têm um prognóstico melhor que o de crianças com hérnia diafragmática isolada.</p> <p>C.( ) Existe dificuldade para o diagnóstico pré-natal através da ultrassonografia.</p> <p>D.( ) Anomalias gastrintestinais são mais frequentemente associadas.</p>	<b>QUESTÃO ANULADA</b>	<p>A candidata alega que a alternativa “A” deve ser considerada incorreta com a consequente anulação da questão, pois não há casos em que a cirurgia deva ser feita de emergência (em nenhuma situação). A referência explicita que, atualmente, a cirurgia de correção de hérnia diafragmática não é mais considerada emergência, em nenhuma situação. Assim, a questão deve ser anulada. <b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>
<p><b>28ª QUESTÃO</b> – Considerando as assertivas abaixo, marque a resposta <b>CORRETA</b>.</p> <p>I – A má rotação intestinal está quase sempre presente nas onfaloceles.</p> <p>II – A prematuridade é menos frequente nas gastrosquises.</p> <p>III – Exceto o Divertículo de Meckel e ocasionalmente a persistência do duto onfalomesentérico, é rara a concomitância de outras malformações em crianças com onfalocele.</p> <p>A.( ) Somente a assertiva II está correta. B.( ) As assertivas I e II estão corretas. C.( ) Todas as assertivas estão corretas. <b>D.( ) As assertivas I e III estão corretas.</b></p>	<b>QUESTÃO ANULADA</b>	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão alegando que a assertiva III está incorreta uma vez que o risco de anomalias associadas com onfalocele não é raro. Conforme bibliografia indicada pelo edital, as anomalias associadas a onfalocele são comuns e não raras como descrito na assertiva. Assim, apenas a assertiva I está correta e não há alternativa a ser marcada na questão. <b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>

<p><b>29ª QUESTÃO</b> – Considerando as anomalias relacionadas à localização do meato uretral, assinale “V” para a (s) assertiva (s) verdadeira (s) e “F” para a (s) falsa (s).</p> <p>( ) A posição do meato uretral médio-peniana é o tipo mais frequente de hipospádia.  ( ) A etiologia da hipospádia está possivelmente associada à falta de fusão das pregas uretrais ou falhas na canalização da uretra glandar devido à ação deficiente da testosterona fetal. ( ) A complicação mais comum da correção cirúrgica de hipospádia é a estenose da neo-uretra.  ( ) A epispádia é uma anomalia rara, mais comum no sexo feminino.  ( ) O tratamento cirúrgico da epispádia no sexo masculino consiste na uretroplastia com correção do encurvamento dorsal peniano e reconstrução do colo vesical quando há incontinência urinária.</p> <p>Marque a alternativa que contém a sequência <b>CORRETA</b> de respostas na ordem de cima para baixo.</p> <p><b>A. ( ) F, V, F, F, V.</b>  <b>B. ( ) V, F, V, F, F.</b>  <b>C. ( ) V, F, V, V, V.</b>  <b>D. ( ) F, V, V, F, V.</b></p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>Acandidata solicita anulação da questão, pois alega que a terceira afirmativa é falsa.  O gabarito oficial já prevê que a afirmativa é falsa.</p>
<p><b>30ª QUESTÃO</b> – Analise as assertivas abaixo e marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p>I – O tumor de Wilms ou nefroblastoma é a neoplasia maligna abdominal mais comum na infância. Ocorrem tumores bilaterais em 4 a 8% das crianças. O tratamento é individualizado, tendo-se por objetivo a preservação do parênquima renal.  II – O neuroblastoma é o tumor sólido maligno mais comum na infância, diagnosticado em pacientes de até 15 anos de idade. A ressecção cirúrgica é o principal tratamento nos estágios I e II, porém, a recorrência local do tumor pode ocorrer com frequência.  III – Nas crianças, as lesões vasculares do fígado são os tumores benignos mais comuns. Destes, o hemangioma cavernoso pode ser assintomático e o tratamento é expectante. Quando sintomáticos, os pacientes apresentam febre, dor abdominal e náuseas.</p> <p><b>A. ( ) As assertivas I e III estão corretas.</b>  <b>B. ( ) Apenas a assertiva II está correta.</b></p>	<p><b>QUESTÃO ANULADA</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão alegando que o item I está incorreto e, assim, a questão não apresenta alternativa correta.  Conforme a bibliografia indicada, o tumor de Wilms ou nefroblastoma é a neoplasia renal mais comum na infância. Mas o neoplasia maligna mais comum dentre todas é o neuroblastoma e não o nefroblastoma.  Assim, a assertiva I se torna incorreta fazendo com que a questão não apresente alternativa correta a ser marcada.  <b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>

<p>C.( ) As assertivas I e II estão corretas. D.( ) Todas as assertivas estão corretas.</p>		
<p><b>34ª QUESTÃO</b> – Marque a alternativa <b>CORRETA</b> com relação aos acessos vasculares.</p> <p>A.( ) O uso da ultrassonografia para a inserção de acessos vasculares aumenta a qualidade do procedimento, apesar de aumentar significativamente o tempo do procedimento. B.( ) A punção da veia femoral deve ser evitada em lactentes menores de 1 ano de idade, devido ao alto risco de trombose pela presença do cateter. C.( ) A primeira escolha para acessos vasculares de posicionamento central é sempre a veia jugular interna direita, pela facilidade de localização com ou sem auxílio de ultrassom. <b>D.( ) Quando indicado acesso central, os cateteres de silicone com cuff de Dacron, inseridos tunelizados são ótima opção, pois diminuem a ocorrência de perda acidental.</b></p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita troca de gabarito para a alternativa “C” pois ela seria a correta.</p> <p>A referida alternativa menciona que a primeira escolha é sempre a veia jugular interna direita. Ele deveria ter atentado para palavra “sempre” pois cada caso deve ser analisado individualmente sendo que a punção da veia jugular, e à direita, poderá ser mudada caso o paciente, por exemplo, possua alguma anomalia cervical, esteja com traqueostomia impedindo acesso pelo local, etc.</p> <p>A alternativa apontada como correta não foi questionada pelo candidato.</p>
<p><b>35ª QUESTÃO</b> – Analise as assertivas abaixo e marque a alternativa <b>CORRETA</b>.</p> <p>I – Do ponto de vista histológico, os teratomas podem ser classificados, quanto à maturidade, em graus de I a IV, podendo originar outros tumores germinativos como carcinoma embriogênico, tumor do saco vitelino e o carcinosarcoma. II – Os teratomas sacrococcígeos são mais frequentes nas meninas, enquanto que os teratomas retroperitoneais ocorrem em crianças acima de 5 anos, frequentemente meninas, associado à Síndrome de Klinefelter. III – Os teratomas mediastinais, normalmente localizam-se no mediastino ânterosuperior, podendo aparecer também pósterosuperior, o tumor precisa ser excisado totalmente através da esternotomia ou toracoscopia. A.( ) Somente a assertiva I está correta. B.( ) Estão corretas as assertivas II e III somente. C.( ) Estão corretas as assertivas I e III somente. <b>D.( ) Todas as assertivas estão corretas.</b></p>	<p><b>GABARITO ALTERADO DE LETRA “D” PARA LETRA “C”</b></p>	<p>O Candidato solicita alteração do gabarito alegando que a assertiva II está incorreta uma vez que induz ao erro.</p> <p>A síndrome de Klinefelter acomete somente meninos. O teratoma é fortemente associado à síndrome de Klinefelter. Os teratomas são mais frequentes em meninas.</p> <p>Conforme grafia da questão diz, realmente, que as meninas possuem Síndrome de Klinefelter o que não pode ser considerado como verdadeiro.</p> <p>Assim, a assertiva II está incorreta, devendo a alternativa “C” ser considerada como correta.</p>
<p><b>39ª QUESTÃO</b> – Analise as assertivas abaixo e marque a alternativa <b>CORRETA</b>.</p>		

<p>I – A atresia biliar deve ser identificada rapidamente quando se combinam o exame físico, a cintilografia, a biópsia percutânea e o nível de alfa-1-antitripsina sanguíneo. Sendo indicada a cirurgia de Kasai antes da oitava semana de vida para favorecer o prognóstico destes pacientes.</p> <p>II – Os pacientes que apresentam cistos de colédoco podem desenvolver colangite, cirrose, hipertensão porta e carcinoma quando a patologia não é diagnosticada.</p> <p>III – A perfuração idiopática do sistema biliar extra-hepático é a segunda causa mais comum de icterícia cirúrgica em bebês.</p> <p><b>A. ( ) Todas as assertivas estão corretas.</b>  B. ( ) Apenas a assertiva I está correta.  C. ( ) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  D. ( ) Apenas as assertivas II e III estão corretas.</p>	<p><b>GABARITO ALTERADO DE LETRA “A” PARA LETRA “D”</b></p>	<p>O candidato solicita mudança de gabarito alegando que a assertiva I é falsa e por isso a alternativa correta seria a letra “C”.</p> <p>A atresia de vias biliares, segundo a bibliografia, deve ser diagnosticada rapidamente por meio de ultrassonografia seguida de biópsia hepática. A cintilografia seria utilizada para diagnóstico diferencial de outras doenças colestáticas e não utilizada para a triagem e diagnóstico inicial.</p> <p>Assim, a assertiva está falsa e o gabarito deve ser alterado conforme solicitado pelo recorrente.</p>
<p><b>40ª QUESTÃO</b> – Na apresentação clínica do Tumor de Hodgkin, observa-se:</p> <p>A.( ) Presença de síndrome de lise tumoral.  <b>B.( ) Presença de grandes linfonodos dolorosos na região cervical ou supraclavicular, que se apresentam hiperemiados e fixos.</b>  C.( ) No aparecimento da doença mediastinal ocorre pouco comprometimento da árvore respiratória.  D.( ) É frequente o aparecimento de nódulos cervicais em um dos lados do pescoço e quando ocorre acometimento do mediastino, atinge a região ipsilateral.</p>	<p><b>QUESTÃO ANULADA</b></p>	<p>O candidato solicita alteração do gabarito alegando que a alternativa “B” está incorreta e que a alternativa “D” está correta.</p> <p>A alternativa “B” está realmente incorreta, pois conforme a bibliografia, os linfonodos na doença de Hodgkin são indolores.</p> <p>A alternativa “D” também está incorreta, pois os nódulos cervicais espalham em um lado do pescoço, depois para o mediastino e depois para o lado cervical contralateral.</p> <p>Assim, a questão deve ser anulada por não apresentar alternativa correta a ser marcada.</p> <p><b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>
<b>CIRURGIA GERAL</b>		
<p><b>20ª QUESTÃO</b> - Os tumores malignos da pele e subcutâneo são muito frequentes e representam a maioria das neoplasias malignas que acometem o ser humano. Em relação aos carcinomas de pele, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p>		<p>O candidato solicita a anulação da questão alegando que o câncer de pele mais grave é o melanoma e que por isso a alternativa A, dada como correta pelo gabarito está incorreta.</p> <p>Os argumentos do candidato não justificam a anulação da questão considerando que tanto os carcinomas quanto</p>

<p><b>A.( ) O carcinoma de células escamosas ou espinocelular é o mais grave entre os carcinomas da pele porque costuma metastatizar para os linfonodos regionais, podendo causar a morte.</b></p> <p>B.( ) A exposição à radiação ultravioleta constitui o principal fator etiopatogênico do carcinoma basocelular, enquanto não constitui uma causa importante para o carcinoma espinocelular.</p> <p>C.( ) Duas condições hereditárias caracterizadas por fotossensibilidade estão associadas com o carcinoma basocelular, a saber: xeroderma pigmentoso e albinismo oculocutâneo.</p> <p>D.( ) Uma das associações mais curiosas do carcinoma basocelular é a sua prevalência em áreas de cicatrizes e/ou de feridas crônicas.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>os melanomas são tumores de pele, porém diferentes entre si.</p> <p>A questão se refere a um dos tipos de tumor maligno, os carcinomas especificamente. Ou seja, em suas alegações o candidato comete um erro conceitual e também de interpretação do enunciado. Melanoma é um tumor maligno de pele, mas não pode ser considerado um carcinoma.</p> <p>Outra candidata argumenta que os melanomas são o tipo mais comum de carcinoma. Contudo, apresenta literatura que afirma que os melanomas são o tipo mais comum de câncer, e não de carcinomas conforme menciona a questão.</p>
<p><b>22ª QUESTÃO</b> - As lesões que ocorrem na vigência de uma colecistectomia contribuem com mais de 80% de todas as lesões iatrogênicas do ducto biliar. Durante a laparoscopia ou colecistectomia convencional, a lesão do colédoco é uma complicação incomum, mas devastadora. Com base nisso, marque a alternativa <b>INCORRETA</b>.</p> <p>A.( ) Embora a combinação de dilatações biliares endoscópicas e percutâneas e/ou uso de stents possam estabelecer a continuidade, a reconstrução cirúrgica apresenta maior taxa de patência.</p> <p>B.( ) Qualquer lesão provocada por eletrocautério na qual a extensão do dano térmico pode não se manifestar imediatamente, ou qualquer lesão envolvendo mais do que 50% da circunferência requer ressecção do segmento lesado com anastomose para restabelecer a continuidade bilioentérica.</p> <p><b>C.( ) A inexperiência cirúrgica, realizando menos de 20 colecistectomias laparoscópicas, está fortemente correlacionada com lesão do colédoco sendo a habilidade técnica e/ou familiaridade com o procedimento o principal fator de risco para esse tipo de lesão.</b></p> <p>D.( ) Embora o uso da colangiografia de rotina ou seletiva seja controverso, as evidências sugerem que a colangiografia não evita completamente a lesão do ducto biliar, mas pode reduzir sua incidência e a extensão da injúria.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita a anulação da questão alegando que a inexperiência do cirurgião é um dos principais fatores de risco para lesão da via biliar, então a alternativa “C” está correta e que na letra “B” ao citar que qualquer lesão por cautério tem como tratamento a anastomose também esta incorreto.</p> <p>A bibliografia indicada no edita, página 2655 do livro Sabiston, Tratado de Cirurgia prevê a seguinte afirmação: “... má percepção visual é responsável por 97% das lesões biliares iatrogênicas enquanto a habilidade técnica e/ou familiaridade com o procedimento contribuem para apenas 3%.</p> <p>Assim, há sólido embasamento para considerar a alternativa C como incorreta e o recurso ser indeferido.</p>
<b>CLÍNICA MÉDICA</b>		
<p><b>18ª QUESTÃO</b> - De acordo com Classificação Internacional de Cefaleia Modificada, Committee of International Headache Society,</p>		<p>A candidata solicita mudança do gabarito da questão para letra B.</p>

2018, a cefaleia caracterizada por sintomas neurológicos recorrentes, muitas vezes, com náuseas e vômitos, mas com pouco ou nenhuma dor de cabeça, é classificada como:

- A. ( ) Cefaleia com aura do tronco cerebral.
- B. ( ) Aura típica sem cefaleia.
- C. ( ) Cefaleia tensional.
- D. ( ) Vertigem paroxista benigna.

**RECURSOS  
INDEFERIDOS**

Inclusive é transcrito parte da bibliografia recomendada que deixa a entender que o enunciado da questão define aura típica sem cefaléia.

“Pacientes com enxaqueca sem cefaleia (aura típica sem cefaleia) experimentam sintomas neurológicos recorrentes, geralmente com náusea e vômitos, mas com pouca ou nenhuma cefaleia”.

Conforme a bibliografia oficial do concurso, Harrison Textbook of Internal medicine 20th ed, McGraw Hill, 2018, capítulo das cefaleias:

“Pacientes com enxaqueca sem cefaleia (aura típica sem cefaleia) experimentam sintomas neurológicos recorrentes, geralmente com náusea e vômitos, mas com pouca ou nenhuma cefaleia. Vertigem pode ser proeminente; estima-se que um terço dos pacientes encaminhados com vertigem tenham diagnóstico de enxaqueca. A aura pode ter sintomas proeminentes de tronco cerebral e o termo enxaqueca de artéria basilar ou enxaqueca basilar foi substituído por **enxaqueca com aura do tronco cerebral.**”

Sendo assim, o gabarito oficial não deve ser alterado.

Outra candidata alega que não existe alternativa correta, argumentando que a cefaléia descrita no enunciado não preenche critérios para cefaléia com aura do tronco cerebral e usa a Classificação Internacional de Cefaléias de 2018.

Conforme a bibliografia oficial do concurso, Harrison Textbook of Internal medicine 20th ed, McGraw Hill, 2018, capítulo das cefaleias:

“Pacientes com enxaqueca sem cefaleia (aura típica sem cefaleia) experimentam sintomas neurológicos recorrentes, geralmente com náusea e vômitos, mas com pouca ou nenhuma cefaleia. Vertigem pode ser proeminente; estima-se que um terço dos pacientes encaminhados com vertigem tenham diagnóstico de enxaqueca. A aura pode ter sintomas proeminentes de tronco cerebral e o termo enxaqueca de artéria basilar ou enxaqueca basilar foi substituído por **enxaqueca com aura do tronco cerebral.**”

Ou seja, os sintomas neurológicos recorrentes podem ser sintomas de tronco cerebral caracterizando enxaqueca com aura do tronco cerebral.

		Sendo assim, o gabarito oficial não deve ser alterado.
<p><b>32ª QUESTÃO</b> - Sobre a hepatite alcoólica, marque a alternativa <b>INCORRETA</b>.</p> <p>A.( ) Pacientes com hepatite alcoólica grave, definida por função discriminante <math>\geq 32</math> ou Meld <math>\geq 20</math>, devem receber prednisona 40mg/dia ou prednisolona 32mg/dia, por 4 semanas, com possível aumento da sobrevida à curto prazo.</p> <p><b>B.( ) A terapia com Pentoxifilina pode ser uma alternativa ao corticoide nos casos de hepatite alcoólica leve a moderada.</b></p> <p>C.( ) Lille é capaz de identificar os pacientes que não respondem à terapia instituída.</p> <p>D.( ) Sangramento gastrointestinal ativo, insuficiência renal e pancreatite são critérios de exclusão para corticoterapia.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão, alegando, em que apresenta 2 alternativas incorretas, letras A e B. O gabarito em questão, apresenta a alternativa B, como resposta oficial.</p> <p>O candidato alega que, tratando-se de hepatite alcoólica, o valor do escore MELD (Model for End-Stage Liver Disease) associado a mortalidade significativa e, portanto, que indica tratamento com corticosteróides, é maior ou igual a 21. Portanto, a alternativa A estaria incorreta e a questão apresentaria 2 alternativas incorretas, letras A e B.</p> <p>Conforme a bibliografia oficial do concurso, Harrison Textbook of Internal medicine 20th ed, McGraw Hill, 2018, capítulo Disorders of the Gastrointestinal System, é fato que MELD score maior ou igual 21 é um marcador de mortalidade na hepatite alcoólica. No entanto, para fins de início de corticoterapia, o critério utilizado é o de gravidade, que define hepatite alcoólica severa por função discriminante <math>&gt;32</math> ou MELD score <math>&gt;20</math>. Desta forma, a alternativa A está correta .</p>
<b>OFTALMOLOGIA</b>		
<p><b>22ª QUESTÃO</b> - Em relação à infecção causada pelo Herpes Simplex Vírus, é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p>A.( ) Os atópicos, independentemente da faixa etária, apresentam menos chances de doença bilateral e disseminada pelo epitélio cutâneo (eczema herpético) e epitélio corneano.</p> <p>B.( ) A manifestação primária mais comum do herpes simples na criança é a endotelite, com edema em formato disciforme.</p> <p><b>C.( ) O diagnóstico diferencial da ceratite epitelial herpética deve ser feito com a ceratite causada pelo herpes zóster, Acanthamoeba, adenovírus e ceratite superficial de Thygeson.</b></p> <p>D.( ) A úlcera epitelial neurotrófica decorre de uma infecção corneana herpética ativa que provoca alteração da inervação corneana, gerando baixa na sensibilidade corneana associada à redução da produção do filme lacrimal.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato argumenta que o uso do termo “decorre” teria ocasionado entendimento ambíguo da questão.</p> <p>A úlcera epitelial neurotrófica decorre de uma alteração da inervação corneana por efeitos diretos e indiretos do herpes no gânglio trigeminal, conforme Alves, MR et al. Doenças externas oculares e córnea – Série Oftalmologia Brasileira. Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica. 2013. Pg 142.</p>

<p><b>27ª QUESTÃO</b> - Em relação à degeneração macular relacionada à idade (DMRI) e outras causas de neovascularização da coroide, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p>A.( ) A DMRI constitui uma das principais causas de cegueira em faixas etárias avançadas, tendo a obesidade, a raça negra, o tabagismo e a hipertensão arterial como outros fatores de risco.</p> <p>B.( ) Neovascularização de coroide oculta (NVC oculta) corresponde à minoria do total de NVC secundárias à DMRI, podendo se apresentar como DEP (descolamento do epitélio pigmentar) ou vazamento tardio de fonte indeterminada.</p> <p><b>C.( ) A terapia antiangiogênica constitui a principal modalidade terapêutica no tratamento da DMRI exsudativa, sendo o mecanismo de ação da maior parte dos fármacos antiangiogênicos, o bloqueio do VEGF, seja de todas as suas isoformas (ranibizumabe, bevacizumabe e aflibercept) ou isoformas específicas (pegaptanibe).</b></p> <p>D.( ) Vasculopatia polipoidal da coroide se caracteriza pela presença de múltiplos aneurismas retinianos, levando à DEP (descolamento do epitélio pigmentar) serosos ou serossanguinolentos no pólo posterior.</p>	<p><b>QUESTÃO ANULADA</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão por considerar que não há alternativa correta considerando que a maioria dos fármacos antiangiogênicos citados na questão bloqueiam todas as isoformas da família A do VEGF e não todas as isoformas existentes do VEGF conforme consta o gabarito.</p> <p>De fato a referência em questão fornece informações conflitantes acerca do bloqueio das isoformas do VEGF. Na página 114 do volume retina e vítreo afirma-se que haveria o bloqueio de todas as isoformas do VEGF, enquanto nas páginas 405 e 406 do mesmo volume temos a informação de que o bloqueio seria de todas as isoformas de apenas algumas famílias de VEGF (família A = ranibizumabe, bevacizumabe e aflibercept; família B = aflibercept).</p> <p><b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>
<p><b>30ª QUESTÃO</b> - Sobre o cristalino, é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p><b>A.( ) A cápsula anterior é cerca de 2 vezes mais espessa que a posterior.</b></p> <p>B.( ) O seu diâmetro equatorial aumenta gradativamente com o envelhecimento, mas modificações no seu diâmetro anteroposterior são raras.</p> <p>C.( ) É uma lente biconvexa, com face anterior mais convexa que a posterior, opticamente mais forte que a córnea.</p> <p>D.( ) É um tecido avascular, depende do aquoso e do vítreo para sua nutrição, com epitélio naturalmente localizado abaixo da cápsula anterior e posterior.</p>	<p><b>QUESTÃO ANULADA</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão por considerar que não se pode afirmar de forma clara sobre a relação de espessura entre as cápsulas anterior e posterior do cristalino.</p> <p>De fato, a referência bibliográfica em questão apresenta informações conflitantes em relação à relação de espessura das cápsulas do cristalino. Ora afirmar ser a cápsula anterior 2 vezes mais espessa que a posterior, ora afirma que essa relação varia conforme idade e local de medição.</p> <p><b>6.6.2 Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>
<p><b>35ª QUESTÃO</b> – Sobre a síndrome da membrana endotelial iridocorneana, é <b>CORRETO</b> afirmar:</p>		<p>O candidato solicita anulação da questão por considerar que não há alternativa correta, dado que a bibliografia não permite afirmar que todos os casos de síndrome da</p>



<p>A.( ) Não há ectrópio uveal.  B.( ) A sensibilidade corneana encontra-se aumentada.  C.( ) A hereditariedade está presente.  <b>D.( ) As alterações são unilaterais e as goniossinéquias estão presentes em todos os casos.</b></p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>membrana endotelial iridocorneana são unilaterais nem que há goniossinéquias em todos os casos.  A bibliografia em questão não cita a existência de casos bilaterais, inclusive no quadro comparativo na página 339 é expressa a afirmação de ser condição unilateral, bem como, no mesmo quadro, estar afirmado que as goniossinéquias estão presentes em 100% dos casos.  Alves, MR et al. Doenças externas oculares e córnea – Série Oftalmologia Brasileira. Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica. 2013. Pg 335 a 339.</p>
<p><b>ORTOPEDIA</b></p>		
<p><b>19ª QUESTÃO</b> - Em relação a métodos diagnósticos em Ortopedia e Traumatologia, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p><b>A.( ) O ultrassom é empregado desde 1720 e é a primeira escolha na avaliação dinâmica das estruturas ósseas.</b>  B.( ) A radiografia simples é o exame padrão ouro para estudar fraturas e os tumores ósseos.  C.( ) A cintilografia óssea obtém imagem do corpo de fora para dentro e é excelente para ser utilizada isoladamente devido a sua pequena sensibilidade para detectar alterações patológicas e metástases.  D.( ) A densitometria óssea de energia dupla (DEXA) é o padrão ouro no estudo da massa óssea, apesar de proporcionar alto custo e muita exposição à radiação ionizante.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão por considerá-la errada sob alegação de que na literatura, por diversas vezes, há a recomendação de solicitação de outros exames além das radiografias para o estudo por serem mais sensíveis, melhor visualizados por ressonância magnética.</p> <p>A bibliografia referência: Livro Sízínio Hebert. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4ª edição. Capítulo 4, pág. 69. Em transcrição literal “A radiografia simples é o exame padrão ouro para estudar fraturas e os tumores ósseos.</p>
<p><b>21ª QUESTÃO</b> - Em relação à escoliose, marque a alternativa <b>CORRETA</b>.</p> <p><b>A.( ) A Escoliose idiopática do adolescente é a forma mais comum de escoliose em nosso meio e após a maturidade esquelética há uma tendência à estabilização.</b>  B.( ) Trata-se do desvio lateral da coluna, que pode se apresentar de três formas básicas: não estrutural, adquirida e estrutural.  C.( ) O método de Cobb é utilizado para mensurar as curvas escolióticas e é preciso encontrar as vértebras que estão inclinadas para a convexidade das curvas.  D.( ) A maioria dos casos de escoliose idiopática apresenta dor intensa e não existe possibilidade de tumor vertebral associado.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão por considerar incompleta a informação da alternativa “A”, que é o gabarito correto pela Comissão Organizadora.</p> <p>A Escoliose idiopática do adolescente é a forma mais comum de escoliose em nosso meio e após a maturidade esquelética há uma tendência à estabilização. Referência: Livro Sízínio Hebert. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4ª edição. Capítulo 5, 5.2, pág 101.</p>

<p><b>22ª QUESTÃO</b> - Em relação à fratura diafisária de fêmur no adulto é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p>A.( ) A população mais afetada pela fratura diafisária de fêmur é composta por idosos, acima de 60 anos de idade, e geralmente ocorre devido a acidente de moto, colisão de veículos ou ainda também projétil de arma de fogo.</p> <p>B.( ) No caso de fratura diafisária de fêmur associada à luxação de quadril não é possível a lesão do nervo isquiático.</p> <p><b>C.( ) O uso de fixador externo na fratura diafisária de fêmur deve ter os pinos de Schanz inseridos póstero lateralmente na projeção do septo intermuscular, a fim de evitar interferência com o quadríceps.</b></p> <p>D.( ) As fraturas patológicas da diáfise do fêmur são geralmente devido a metástases e o método de escolha principal no tratamento dessa condição é a colocação de tração esquelética em férula de Braun.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão justificando que a alternativa C está incorreta considerando que a região diafisária do fêmur possui como zonas de segurança para inserção dos pinos de Schanz do fixador externo a região lateral, anterolateral e anterior.</p> <p>O uso de fixador externo na fratura diafisária do fêmur deve ter os pinos de Schanz inseridos póstero lateralmente na projeção do septo intermuscular, a fim de evitar interferência com o quadríceps. Referência: Livro Sizínio Hebert. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4ª edição. Capítulo 61, pág. 1365.</p>
<p><b>30ª QUESTÃO</b> - Em relação a traumatismos no ombro é <b>CORRETO</b> afirmar:</p> <p><b>A.( ) A lesão de Hill Sachs é o afundamento do osso cortical do canto súpero lateral da cabeça do úmero e se deve a luxação anterior da cabeça do úmero.</b></p> <p>B.( ) A lesão SLAP (lesão anterior ou posterior do lábio superior) é a desinserção da reborda inferior do lábio, local onde se insere a cabeça longa do bíceps e tem como principal teste o teste de Hawkins.</p> <p>C.( ) A lesão de Bankart é a desinserção da porção posterior da cápsula articular posterior e do lábio junto à reborda da cavidade glenoidal.</p> <p>D.( ) A lesão HAGL é a avulsão da porção umeral dos ligamentos coracoumerais, reconhecida após luxações primárias.</p>	<p><b>QUESTÃO ANULADA</b></p>	<p>O candidato solicita anulação da questão por considerar a alternativa A incorreta por não contemplar nenhuma descrição das literaturas/bibliografias solicitadas. Não há nenhuma alternativa correta.</p> <p>Há que considerar que a bibliografia referenciada cita a lesão de Hill Sachs como o afundamento do osso cortical do canto póstero superior (pág. 1060), do canto súpero lateral (pág. 1061) e do canto póstero lateral da cabeça do úmero (enquanto a alternativa A cita apenas o canto súpero lateral).</p> <p><b>6.6.2. Havendo anulação pela administração de questão da prova, os pontos a ela atribuídos serão revertidos para todos os candidatos, sendo, portanto, computados apenas para os candidatos que tenham errado a referida questão.</b></p>
<p><b>PATOLOGIA CLÍNICA</b></p>		
<p><b>27ª QUESTÃO</b> – A presença de sangue em líquido pleural pode significar hemotórax (lesão traumática), lesão da membrana, como</p>		<p>O candidato solicita a anulação da questão alegando que a alternativa apontada pelo gabarito como correta</p>

<p>ocorre em neoplasias, ou uma técnica de punção traumática. Para realizar diferenciação entre hemotórax e exsudato hemorrágico, o hematócrito pode ser executado no líquido pleural. Marque a alternativa <b>CORRETA</b> com base nas informações fornecidas.</p> <p>A.( ) O hematócrito do líquido proveniente de hemotórax é semelhante ao hematócrito do sangue total.</p> <p>B.( ) O hematócrito do líquido proveniente de hemotórax é inferior a 30% do hematócrito do sangue total.</p> <p><b>C.( ) O hematócrito do líquido proveniente de hemotórax é superior a 50% do hematócrito do sangue total.</b></p> <p>D.( ) O hematócrito do líquido proveniente de hemotórax é 10% superior ao hematócrito do sangue total.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>apresenta incorreções uma vez que em um hemotórax leve o hematócrito pode ser inferior a 50% do hematócrito do sangue.</p> <p>As argumentações apresentadas pelo recorrente não têm respaldo em literatura científica e nem em referência apresentada capazes de refutar a alternativa correta.</p> <p>Conforme consta no livro McPHERSON, Richard A. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry, 2012, pg 519, “um hamatócrito de líquido pleural superior a 50% do valor do hematócrito sanguíneo constitui boa evidência de um hemotórax.</p> <p>Outro candidato solicita a mudança de gabarito alegando que a alternativa “A” considerando que o hematócrito do líquido pleural proveniente do homotórax será igual ao hematócrito do sangue total.</p> <p>Contudo, o candidato se baseia em uma bibliografia distinta da indicada pelo edital do concurso e, além disso, a frase da bibliografia apresentada não se refere à análise laboratorial de líquido pleural que diferenciaria um homotórax de um exsudato hemorrágico.</p>
<p><b>30ª QUESTÃO</b> – A recuperação e a subsequente identificação de parasitas de amostras fecais requerem uma coleta, armazenamento e manipulação adequadas, além da correta orientação do paciente. Com base nas variáveis que podem interferir no resultado do exame parasitológico, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p><b>A.( ) Após a ingestão de qualquer material que deixe resíduo cristalino, como compostos antidiarreicos não absorvíveis e antiácidos ou bismuto, a amostra de fezes somente poderá ser coletada, para análise, após uma semana.</b></p> <p>B.( ) O uso de meios de contraste radiológicos não altera o número de protozoários.</p> <p>C.( ) Amostras de fezes líquidas, sem conservantes, devem ser examinadas em até uma hora após a coleta para a pesquisa de trofozoítos.</p> <p>D.( ) O exame de três amostras coletadas em dias alternados não apresenta vantagem para o diagnóstico de Giardia lamblia e Strongyloides stercoralis, uma vez que ambos liberam formas de maneira contínua nas fezes.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita que a alternativa “C” seja considerada correta com a conseqüente anulação da questão alegando que a sobrevivência dos trofozoítos nas fezes frescas é curta e os conservantes normalmente utilizados na rotina à base de formol degradam os trofozoítos presentes na amostra. Portanto, é recomendado na rotina a análise imediata das fezes frescas para pesquisa de trofozoítos.</p> <p>Contudo, o candidato se baseia em uma bibliografia distinta da indicada pelo edital do concurso e, além disso, a bibliografia recomendada (Livro de Parasitologia Humana de David Pereira Neves) descreve que “O exame a fresco das fezes deve ser feito tão logo seja emitida, após no máximo, 20 a 30 minutos, pois tem como objetivo o encontro de trofozoítos”.</p>

<p><b>32ª QUESTÃO</b> – Com base nos conhecimentos acerca do agente causador da Dengue e no diagnóstico dessa doença, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p>A.( ) É uma doença infecciosa provocada por um vírus da família Flaviviridae, genoma de DNA.</p> <p><b>B.( ) Durante a fase primária da infecção, anticorpos IgM são detectados após o início dos sintomas e permanecem elevados até o quinto dia da doença.</b></p> <p>C.( ) Anticorpos IgG antivírus da dengue estão presentes em altos títulos na fase primária da doença.</p> <p>D.( ) Para a cultura do vírus da dengue, normalmente são utilizadas células de peixes ou células de linhagem contínua, VERO ou LLCMK2.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O recorrente solicita a anulação da questão alegando que a alternativa “B” está incorreta uma vez que a detecção de anticorpos da dengue na infecção primária começa a elevar-se no quinto dia após a febre. Do primeiro ao quinto dia é indicada a detecção dos antígenos virais (NS1) e do quinto ao sétimo dia é recomendada a realização da pesquisa de anticorpos IgM e IgG.</p> <p>Contudo, o candidato se baseia em uma bibliografia distinta da indicada pelo edital do concurso e, além disso, a questão está exatamente igual ao previsto no livro Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, de Antônio Walter Ferreira: “O diagnóstico sorológico da dengue fundamenta-se na pesquisa de anticorpos IgM e IgG contra componentes antigênicos do vírus. Durante a fase primária da infecção, anticorpos IgM são detectados após o início dos sintomas e permanecem elevados até o quinto dia da doença, quando começam a declinar”.</p>
<p><b>37ª QUESTÃO</b> – A tira reativa é comumente utilizada como forma de triagem bioquímica no exame de urina rotina. O teste para a detecção de hemoglobina atua como adjuvante útil do exame microscópico do sedimento urinário. Há vários interferentes ou situações clínicas que podem contribuir para a geração de resultados “incoerentes” entre o sedimento urinário e o teste de hemoglobina na tira reagente. Com base nisso marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p>A.( ) Um resultado positivo no teste para detecção de hemoglobina, acompanhado de um sedimento urinário normal, está relacionado à ocorrência de hemólise extravascular.</p> <p>B.( ) Gravidade específica de urina entre 1,010 e 1,015 é causa frequente de hemólise.</p> <p><b>C.( ) Há inibição da reação da hemoglobina pela presença de ácido ascórbico.</b></p> <p>D.( ) A hemoglobina ligada à haptoglobina na urina favorece a reação química na tira reagente.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>O recorrente solicita, em síntese, a anulação da questão alegando que a alternativa “A” também está correta uma vez que a hemólise extravascular também é capaz de causar hemoglobinúria e resultar um teste positivo para detecção de hemoglobina na urina, mesmo que esse resultado também possa indicar hemólise intravascular significativa.</p> <p>As argumentações apresentadas pela recorrente apresentam explicações próprias e conceitos que não têm respaldo em literatura científica, mesmo apresentado cópia de bibliografia, com partes isoladas em destaque.</p> <p>Conforme livro Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry, “qualquer causa de hemólise é também uma potencial causa de hemoglobinúria. No entanto, a presença de hemoglobinúria indica ocorrência de um processo <b>intravascular</b> de hemólise significativo, em oposição a uma hemólise extravascular. A hemoglobina livre atravessa o glomérulo na forma de dímero AB (PM = 32000), uma vez que sua capacidade de ligação está saturada. Uma parte da hemoglobina é reabsorvida pelas</p>

		<p>células tubulares proximais, enquanto o restante é excretado”.</p> <p>Outro candidato também solicita anulação da questão pelo mesmo motivo, alegando que hemoglobinúria detectada pela tira reativa e sem a presença de hemácias na sedimentoscopia pode ocorrer também devido a lise de hemácias no trato urinário devido a densidade urinária baixa ou pH elevado.</p> <p>Apresenta trechos de livro que, além de não constar na bibliografia indicada pelo edital, não conseguem justificar os argumentos apresentados.</p>
<b>PEDIATRIA</b>		
<p><b>36ª QUESTÃO</b> - A hipoglicemia é um distúrbio frequente observado nos recém-nascidos, decorrente da imaturidade das vias de homeostase da glicose. Sobre a hipoglicemia neonatal, marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p><b>A.( ) Hipertensão, pré-eclâmpsia e diabetes gestacional são fatores de risco materno para hipoglicemia no recém-nascido.</b></p> <p>B.( ) O risco de hipoglicemia é aumentado nos recém-nascidos pequenos para a idade gestacional, mas não nos recém-nascidos grandes para a idade gestacional.</p> <p>C.( ) A hiperinsulinemia congênita é um exemplo de hipoglicemia transitória do recém-nascido.</p> <p>D.( ) A infusão intraparto de glicose nas gestantes é um importante mecanismo de prevenção da hipoglicemia do recém-nascido.</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>A candidata solicita, em síntese, que a questão seja anulada ou seja alterado o gabarito da letra A para a letra C, uma vez que a alternativa correta apresenta hipertensão e pré-eclâmpsia como fatores de risco maternos de hipoglicemia neonatal, mas que tais fatores não constam na literatura como fatores de risco.</p> <p>Razão não assiste a recorrente devido a resposta estar coerente e de acordo com a bibliografia do Edital do Concurso QOS 2019.</p> <p>A hipertensão e a pré eclâmpsia são fatores de risco materno para a hipoglicemia no recém-nascido de acordo com o Tratado de Pediatria, da Sociedade Brasileira de Pediatria, Capítulo 5 (Distúrbios Metabólicos Frequentes do Recém Nascido) pag. 1236.</p> <p>Apesar da bibliografia anexada pela candidata não citar tais fatores de risco, a bibliografia do Edital do Concurso QOS 2019 engloba o Tratado de Pediatria, onde a citação de tais fatores está bem evidente e consistente, não restando dúvidas quanto à sua veracidade.</p> <p>Em relação à afirmativa da alternativa C, a hiperinsulinemia congênita, conceitualmente, se refere a hiperinsulinemia primária, aquela relacionada ao recém nascido, de caráter recorrente e/ou persistente e não à hiperinsulinemia materna, secundária e transitória.</p> <p>As causas congênitas se referem estritamente aos fatores neonatais e não abrangem as causas maternas. Não se pode correlacionar causas maternas de hipoglicemias neonatais com causas congênitas. Essas</p>

		<p>causas congênitas estão evidentes e consistentemente descritas no livro Urgências e Emergências em Pediatria, pag. 499 a 501.</p> <p>Portanto, a afirmativa C realmente está errada. A argumentação da candidata não é suficiente para mudar o gabarito ou anular a questão, pelo qual esta comissão opta pelo indeferimento.</p>
<b>PSICOLOGIA</b>		
<p><b>14ª QUESTÃO</b> – O que a psicanálise revelou nos fenômenos de transferência dos neuróticos, levou Freud a pensar na hipótese de que a resistência do ego, consciente e inconsciente, funcionaria sob a influência do princípio de prazer. Essa hipótese o fez buscar, no funcionamento do aparelho psíquico, a função mais primitiva do princípio de prazer e as tendências que dele independiam. Essa inquietação freudiana supôs a existência, na mente humana, de uma compulsão à repetição cujo funcionamento iria além do princípio de prazer. Baseado no texto de Sigmund Freud Mais Além do Princípio de Prazer analise as assertivas abaixo:</p> <p>I - A compulsão à repetição rememora do passado experiências que não incluem possibilidade alguma de prazer e que nunca trouxeram satisfação, mesmo para impulsos instintuais que desde então foram reprimidos.</p> <p>II - A compulsão à repetição é apoiada pelo desejo de conjurar o que foi esquecido e reprimido.</p> <p>III - As resistências do paciente, em um tratamento psicanalítico, se originam do ego, a compulsão à repetição deve ser atribuída ao reprimido inconsciente.</p> <p>IV - O inconsciente, ou seja, o “reprimido”, não oferece resistência alguma aos esforços do tratamento.</p> <p>Estão <b>CORRETAS</b> as assertivas:</p> <p>A.( ) I, II e III, apenas.  B.( ) I, II e IV, apenas.  C.( ) III e IV, apenas.  <b>D.( ) Todas estão corretas.</b></p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>Solicitada anulação da questão considerando que a assertivas I estaria incorreta e II estaria incorreta/incompleta. Argumentam que na assertiva I faltou a palavra “também” que alterou o sentido da frase. E que na assertiva II faltou especificar o contexto no qual a compulsão à repetição seria apoiada pelo desejo de conjurar o que foi esquecido e reprimido, o que se daria apenas no contexto de análise e incentivado pela sugestão.</p> <p>Outra candidata solicita alteração do gabarito da questão 14, da letra D (conforme gabarito oficial) para a letra A, argumentando que a assertiva IV estaria incorreta. Segundo a candidata, para Freud as resistências são de fato inconscientes no início do tratamento, mas o próprio autor muda a terminologia no parágrafo, dizendo tratar-se de contraste entre ego e o reprimido e não entre inconsciente e consciente, o que tornaria a assertiva IV incorreta.</p> <p>Conforme assertiva I “A compulsão à repetição rememora do passado experiências que não incluem possibilidade alguma de prazer e que nunca trouxeram satisfação, mesmo para impulsos instintuais que desde então foram reprimidos”. O excludente da palavra “também” não alterou o sentido da idéia freudiana abordada no decorrer do texto. Não houve afirmativa de que “rememorar do passado experiências que não incluem possibilidade alguma (...)” seria a única função da compulsão à repetição. A assertiva apenas traz tal constatação freudiana ... Com relação à assertiva II, trata-se de uma constatação de Freud, que pode ser apreciada no decorrer do texto. Fato é que “a compulsão à repetição é</p>

		<p>apoiada pelo desejo de conjurar o que foi esquecido e reprimido”, conforme aparece na assertiva II. Neste sentido, o fato de não ter acrescentado na “análise”, não a torna incorreta, uma vez que foi contextualizado no enunciado da questão.</p> <p>No texto de referência, Freud afirma que o inconsciente, ou seja o reprimido, não oferece resistência alguma aos esforços de tratamento. Explica ainda que, ele próprio (o inconsciente) não se esforça por outra coisa que não seja irromper através da pressão que sobre ele pesa, e abrir seu caminho à consciência ou a uma descarga por meio de alguma ação real. Assim a citação acima coaduna com a citação de Freud no referido texto.</p> <p>Freud, Sigmund. Além do princípio do prazer. Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Freud, v. XVIII. Rio de Janeiro:Imago</p>
<p><b>15ª QUESTÃO</b> – Na incessante busca pela construção do funcionamento do aparelho psíquico e pelas mais variadas causas do adoecimento mental, as pesquisas freudianas, por volta de 1929, se voltaram, também, para as questões antagônicas que surgiam entre as exigências da pulsão e as restrições da civilização. O seu livro O Mal estar da civilização, datado de 1930, é efeito desse percurso. Nele, Freud, longe de descrever um tratado sociológico, discorre sobre os efeitos das relações sociais sobre o sujeito. Levando em conta o pensamento freudiano nesse livro, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa <b>INCORRETA</b>:</p> <p>A.( ) A fim de tornar inibida a agressividade que se opõe à civilização, a psicanálise observou que, na história do desenvolvimento humano, essa agressividade é assumida por uma parte do ego, denominada superego, e que, sob a forma de „consciência”, está pronta para por em ação contra o próprio ego a mesma agressividade rude que o ego teria gostado de satisfazer sobre outros indivíduos, a ele estranhos.</p> <p>B.( ) O superego atormenta o ego pecador com o mesmo sentimento de ansiedade e fica à espera de oportunidades para fazê-lo ser punido pelo mundo externo.</p> <p><b>C.( ) A civilização obedece a um impulso erótico interno que leva os seres humanos a se unirem num grupo estreitamente</b></p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>Uma candidata alega que na assertiva da letra D houve um acréscimo do termo “do sujeito contra si mesmo” que não consta no texto original de Freud, que deixaria a frase incorreta, pois para Freud sujeito é constituído por três instâncias (id, ego e superego) e no texto “Mal estar na civilização”, o sentimento de culpa refere-se especificamente a duas instâncias, ou seja, punição do superego contra o ego e não do sujeito (id, ego e superego) contra si mesmo (id, ego e superego). Diante da argumentação, a candidata solicita a anulação da questão.</p> <p>Outra candidata alega que a assertiva B, foi transcrita do livro, mas que descontextualizada perde seu sentido e sua compreensão adequada. Segundo a candidata “o mesmo sentimento de ansiedade” que se refere a assertiva só encontra explicação no contexto do livro quando se refere a ansiedade “social”, sentimento que os indivíduos se deparam frente ao medo da perda do amor das pessoas que lhe trazem proteção. A candidata afirma que o termo anafórico “mesmo” presente na frase quando descontextualizado do restante do texto torna a assertiva obscura. A ansiedade de forma não especificada,</p>

<p><b>ligado; entretanto, ela só pode conseguir seu objetivo através de um crescente fortalecimento do amor ao próximo.</b></p> <p>D.( ) A tensão entre o severo superego e o ego, que a ele se acha sujeito, é denominado pela teoria freudiana de sentimento de culpa. Esse sentimento se expressa por uma necessidade de punição do sujeito contra si mesmo.</p>		<p>descontextualizada, gerou ambiguidade, ficou incompleta.</p> <p>Na assertiva D, o termo “sujeito” não se refere ao modelo tópico construído por Freud no texto Id, Ego e Superego, que não consta na referência bibliográfica do edital que rege o certame. No texto “O mal-estar da civilização” referenciado na questão, Freud aponta que o sentimento de culpa pode se expressar por uma necessidade de punição do sujeito, do indivíduo, contra si mesmo.</p> <p>A assertiva B encontra-se bem contextualizada e coaduna de forma conclusiva com a ideia freudiana abordada no referido texto. A assertiva não traz em si nenhuma ambiguidade.</p> <p>Freud, Sigmund. O Mal-estar na civilização. Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Freud, v. XXI. Rio de Janeiro:Imago</p>
<p><b>17ª QUESTÃO</b> – Os estudos sobre a psicologia do ego conduziram Sigmund Freud à hipótese sobre a constituição do superego e sua origem nas mais antigas relações objetais do indivíduo. Em seu livro O Mal-estar da civilização, as pesquisas sobre a instância superegógica se ampliaram com a exploração e a clarificação do sentimento de culpa e dos instintos agressivos. Baseado nesse livro de Freud analise as assertivas abaixo:</p> <p>I - Em caso de neurose obsessiva, o sentimento de culpa faz-se ruidosamente ouvido na consciência; domina o quadro clínico e a vida do paciente.</p> <p>II - Com exceção da neurose obsessiva, na maioria dos casos e formas de neuroses, o sentimento de culpa permanece completamente inconsciente, sem que, por isso, produza efeitos menos importantes.</p> <p>III - O sentimento de culpa existe antes do superego e, portanto, antes da consciência também.</p> <p>IV - Quando uma tendência instintiva experimenta a repressão, seus elementos libidinais são transformados em sintomas e seus componentes agressivos em sentimento de culpa.</p>	<p><b>RECURSOS INDEFERIDOS</b></p>	<p>A candidata alega que na questão 17 na assertiva III, considerada correta no gabarito oficial, é passível de questionamento segundo a obra de Freud ( O mal estar na civilização). A candidata pede a alteração do gabarito da letra C para a letra B. Alega que “considerando que há sim uma afirmativa na questão exatamente como propõe o texto, uma verdadeira citação direta, porém fora do contexto pela ambivalência de conceitos ligados ao sentimento de culpa e principalmente de suas origens, podendo gerar uma equivocada interpretação do candidato sobre em que momento a citação se refere pela falta de contexto.”</p> <p>Outra candidata alega que na assertiva II foi acrescido o termo “com exceção” da neurose obsessiva (...), que provoca o entendimento que na neurose obsessiva esse sentimento de culpa será sempre consciente, mas no decorrer do texto freudiano este entendimento se expande.</p>



<p>Estão <b>CORRETAS</b> as assertivas:</p> <p>A. ( ) I, II e III, apenas.  B. ( ) I, II e IV, apenas.  <b>C. ( ) Todas estão corretas.</b>  D. ( ) III e IV, apenas</p>		<p>A assertiva III não pode ser considerada incorreta uma vez que Freud faz a constatação no texto de referência “O mal-estar na civilização”. Afirma que “quanto ao sentimento de culpa, temos que admitir que existe antes do superego e, portanto, antes da consciencia também.” Freud afirma no referido texto que “não podemos afastar a suposição de que o sentimento de culpa do homem se origina do complexo edipiano. O superego para Freud é herdeiro do complexo de Édipo. Nesse mesmo texto afirma que o sentimento de culpa está vinculado aos dois grandes crimes humanos: parricídio e incesto que conduzem a uma necessidade inconsciente de punição. Assim o sentimento de culpa para Freud no referido texto é anterior ao superego e, portanto, antes da consciência.</p> <p>O termo “exceção” contido na assertiva coaduna com as argumentações freudianas no texto de referência. Aqui há uma diferença apontada por Freud entre neurose obsessiva e as demais formas de neurose no que se refere ao sentimento de culpa. Fato é que para o autor o sentimento de culpa estará completamente inconsciente na maior parte das neuroses, com exceção da neurose obsessiva, onde o sentimento de culpa faz-se ruidosamente ouvido na consciência e apenas em alguns casos há tipos de pacientes que não se dão conta de seu sentimento de culpa, ou que apenas o sentem como um mal-estar atormentador, uma espécie de ansiedade, se impedidos de praticar certas ações.</p> <p>Freud, Sigmund. O Mal-estar na civilização. Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Freud, v. XXI. Rio de Janeiro: Imago</p>
<p><b>20ª QUESTÃO</b> – Em seu livro A loucura do trabalho, o psiquiatra e médico do trabalho, Christophe Dejours, busca circunscrever as relações entre o trabalho e a saúde mental. Baseado nesse estudo analise as assertivas abaixo: Estão <b>CORRETAS</b> as assertivas:</p> <p>I - As más condições de trabalho são, no conjunto, mais terríveis do que uma organização rígida e imutável.  II - A inadaptação entre as necessidades provenientes da estrutura mental e o conteúdo ergonômico da tarefa traduz-se por uma</p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>A candidata pede anulação da questão 20 alegando que apenas as alternativas III e IV estariam corretas. Sobre a assertiva II, argumenta a candidata, que a inadaptação entre necessidades mentais do sujeito e a questão ergonômica traduzem-se por insatisfação ou sofrimento, e não especificamente um sofrimento físico como foi estabelecido na assertiva.</p> <p>Com relação à argumentação da candidata, conforme afirma o autor da obra referenciada, “muitas vezes</p>

<p>insatisfação, ou por um sofrimento físico ou, até mesmo, por um estado de ansiedade.</p> <p>III - As frustrações resultantes de um conteúdo significativo do trabalho inadequado às potencialidades e às necessidades da personalidade podem ser uma fonte de grandes esforços à adaptação à tarefa.</p> <p>IV - O trabalho nunca é neutro em relação à saúde, e favorece tanto a doença quanto a saúde.</p> <p><b>A. ( ) II, III e IV, apenas.</b>  <b>B. ( ) I e III, apenas.</b>  <b>C. ( ) II e IV, apenas.</b>  <b>D. ( ) Todas estão corretas.</b></p>		<p>negligenciada ou desconhecida, a insatisfação resultante de uma inadaptação do conteúdo ergonômico do trabalho ao homem está na origem não só de numerosos sofrimentos somáticos de determinismo físico direto (...). Assim, a assertiva coaduna com as ideias construídas pelo autor no texto.</p> <p>Dejours, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6 ed. São Paulo:Cortez-Oboré,2015.</p>
<p><b>28ª QUESTÃO</b> – A Resolução do CFP N.º 018/2008 dispõe acerca do trabalho do psicólogo na avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo. Com base nessa Resolução, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa <b>INCORRETA</b>:</p> <p>A.( ) É dever do psicólogo observar toda a legislação profissional, o Código de Ética e o rigor técnico na utilização de instrumentos de avaliação psicológica, utilizando aqueles com “parecer favorável” para uso, segundo regulamentação do CFP, cumprindo as normas técnicas dispostas nos respectivos manuais no processo de aplicação e avaliação dos resultados; e toda legislação vigente sobre o assunto.</p> <p>B.( ) O material técnico utilizado bem como o (s) resultado (s) obtidos deverão ficar sob a guarda do psicólogo, pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, em condições éticas adequadas.</p> <p>C.( ) Aos psicólogos responsáveis pela avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo fica vedado estabelecer qualquer vínculo com os Centros de Formação de Vigilantes, Empresas de Segurança Privada, Escolas de Formação ou outras empresas e instituições que possa gerar conflitos de interesse em relação aos serviços prestados.</p> <p><b>D.( ) A realização das avaliações psicológicas para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo é de competência privativa e responsabilidade pessoal de psicólogos que atendam às exigências administrativas dos órgãos públicos responsáveis. Para atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, basta que</b></p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>A candidata reproduz em seu recurso a Resolução CFP 18/2008 (art 1º), na sequência reproduz a Resolução 010/2009 (art 1º), grifando a parte final do artigo, que segundo a mesma tornaria a alternativa D correta.</p> <p>Ambas as Resoluções citadas pela candidata fazem parte da referência bibliográfica, que consta no edital. Ocorre que na Resolução CFP 18/2008, o art 1º, traz no parágrafo único: “Para atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, é indispensável que o psicólogo esteja inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região e credenciado pela Polícia Federal”. A Resolução CFP 010/2009, altera referência traz no art 1º, parágrafo único: “Para atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, é indispensável que o psicólogo esteja inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região e credenciado pela Polícia Federal .Ao psicólogo inscrito no Conselho Regional de psicologia não será exigido o credenciamento na Polícia Federal nos casos previstos em Lei, em especial na Lei nº 10.826/03”. A candidata faz grifo na frase final e diz que a assertiva D, estaria correta, sendo que no gabarito foi considerada incorreta. Fato é que com a alteração da Resolução, conforme citado, ao psicólogo, nos casos previsto em Lei (10.826/03) e APENAS nesses casos não será exigido o credenciamento junto à Polícia Federal. Trata-se de uma exceção, ou seja, em todos os outros casos ainda se</p>

<p><b>o psicólogo esteja inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região.</b></p>		<p>exige o credenciamento à PF, não BASTANDO ser inscrito no Conselho Regional de Psicologia como consta na alternativa D. Resoluções CFP 18/2008 e 010/2009.</p>
<b>UROLOGIA</b>		
<p><b>28ª QUESTÃO</b> – Dos antibióticos listados abaixo, qual está contraindicado em crianças com menos de 6 (seis) semanas de vida? Marque a alternativa <b>CORRETA</b>:</p> <p>A.( ) Fluoroquinolonas.  B.( ) Amoxicilina-Clavulanato.  C.( ) Gentamicina.  <b>D.( ) Sulfametoxazol-Trimetropim.</b></p>	<p><b>RECURSO INDEFERIDO</b></p>	<p>O candidato solicita mudança de gabarito da letra D para a letra A alegando que a referência bibliográfica não fala que o uso de Sulfametoxazol-trimetoprim deve ser evitado em crianças, mas sim que o uso de quinolonas deve ser evitado nessa faixa etária.</p> <p>Na página 2945 da bibliografia do certame, Campbell's Urology está descrito que o Sulfametoxazol-trimetoprim é contraindicado em recém-nascidos e prematuros com menos de seis semanas. Sulfanamidas podem competir por bilirrubina nos locais de ligação da albumina e pode causar hiperbilirrubinemia neonatal e Kernicterus, então o TMP-SMX é evitado nas primeiras semanas de vida. Reforça, portanto, manutenção da alternativa D como gabarito.</p> <p>Percebe-se na bibliografia indicada pelo candidato em nenhum momento faz referência a crianças com menos de seis semanas de vida. A questão não diz respeito a crianças e gestantes conforme menciona o recorrente.</p>

Belo Horizonte, 13 de março de 2019.

(a) **IVANA FERREIRA QUINTÃO, TEN CEL PM**  
**CHEFE DO CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**